

Em Análise

Comércio internacional de mercadorias de Portugal com o Brasil (2014 a 2018 e janeiro-setembro 2018-2019)

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

O Brasil ocupou em 2018 e no período de janeiro a setembro de 2019 a 11.^a posição entre os mercados de origem das importações portuguesas de mercadorias, com respetivamente 1,3% e 1,2% do total (5,5% e 5,1% do total dos países terceiros).

Na vertente das exportações ocupou o 10.^o lugar em 2018, com 1,4% do total e o 11.^o no período em análise de 2019, com 1,2% (5,9% e 5,2% no âmbito dos países extracomunitários).

A par de Portugal, o Brasil foi um dos fundadores, em 1996, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que tem entre os seus objetivos, no âmbito da cooperação em todos os domínios, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o levantamento de obstáculos ao desenvolvimento do comércio internacional de bens e serviços entre os seus atuais nove membros.

Após um breve relance sobre a evolução do 'Comércio Exterior do Brasil', com base em dados de fonte International Trade Centre (ITC), vai-se analisar a evolução das importações e exportações de mercadorias entre Portugal e o Brasil ao longo dos últimos cinco anos (2014-2018) e período de janeiro a setembro de 2018 e 2019, com base em dados estatísticos divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE), definitivos para os anos de 2014 a 2017, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última atualização em 8 de novembro de 2019.

2. Alguns dados sobre o 'Comércio Exterior' do Brasil

De acordo com os dados disponíveis, quando medidos em euros, o saldo (Fob-Cif) da Balança Comercial de mercadorias do Brasil, que em 2014 foi deficitário (-3,1 mil milhões de euros), tornou-se positivo em 2015, cresceu até 2017 (+59,3 mil milhões), tendo decrescido em 2018 (+49,7 mil milhões).

Balança Comercial do Brasil face ao Mundo (2014-2018) (milhões de Euros)

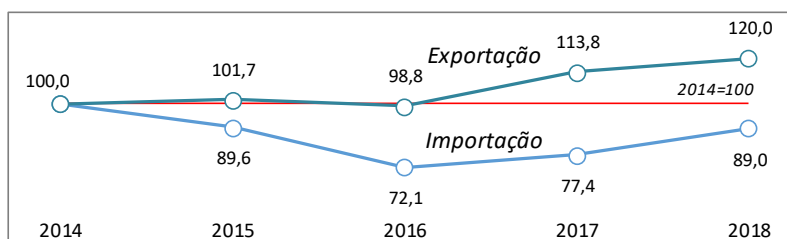
	2014	2015	2016	2017	2018
Importação (Cif)	172 394	154 457	124 287	133 442	153 458
TVH	-	-10,4	-19,5	7,4	15,0
Exportação (Fob)	169 343	172 187	167 372	192 741	203 128
TVH	-	1,7	-2,8	15,2	5,4
Saldo (Fob-Cif)	-3 051	17 730	43 085	59 299	49 670
Cobertura (Fob/Cif) (%)	98,2	111,5	134,7	144,4	132,4

Fonte: "International Trade Centre" (ITC) - 2014 a 2017 cálculos com base em estatísticas COMTRADE da ONU; 2018 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

Ao longo dos cinco anos em análise, o ritmo de evolução das importações manteve-se sempre abaixo do nível de 2014. Por sua vez, as exportações, praticamente estáveis nos dois anos seguintes, viram o seu ritmo aumentar até 2018, atingindo 120% face a 2014.

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP).

Ritmo de evolução das importações e exportações do Brasil (2014 a 2018, com 2014=100)



Fonte: "International Trade Centre" (ITC) - 2014 a 2017 cálculos com base em estatísticas COMTRADE da ONU; 2018 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

Os principais parceiros do Brasil em 2018, em ambas as vertentes comerciais, foram a China e os EUA, com 19,2% e 16,2% nas importações e 26,8% e 12,1% nas exportações, seguidos da Argentina, com 6,1% e 6,2%, respetivamente.

Peso dos 25 principais mercados de origem e de destino no comércio externo do Brasil em 2018 (%)

Importação		número de ordem	Exportação	
China	19,2	1	China	26,8
EUA	16,2	2	EUA	12,1
Argentina	6,1	3	Argentina	6,2
Alemanha	5,8	4	Países Baixos	5,4
Coreia SL	3,0	5	Chile	2,7
México	2,7	6	Alemanha	2,2
Itália	2,5	7	Espanha	2,1
Japão	2,4	8	México	1,9
França	2,2	9	Japão	1,8
Índia	2,0	10	Índia	1,6
Chile	1,9	11	Singapura	1,5
Rússia	1,9	12	Itália	1,5
Espanha	1,6	13	Coreia SL	1,4
Argélia	1,3	14	Canadá	1,4
Vietname	1,3	15	Bélgica	1,3
Arábia Saudita	1,3	16	Uruguai	1,3
Canadá	1,2	17	Reino Unido	1,3
Suíça	1,2	18	Paraguai	1,2
Reino Unido	1,2	19	Colômbia	1,2
Taiwan	1,2	20	Hong-Kong	1,1
Peru	1,0	21	França	1,1
Bélgica	1,0	22	Turquia	1,0
Colômbia	0,9	23	Irão	0,9
Países Baixos	0,9	24	Peru	0,9
Tailândia	0,9	25	Egipto	0,9
81,0			80,9	
Por memória:			Por memória:	
Portugal	0,5	37 35	Portugal	0,6

Fonte: "International Trade Centre" (ITC), a partir do Ministério do desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

Por Grupos de Produtos (ver conteúdo na tabela em Anexo), em 2018 verificou-se um acréscimo em valor nas **importações** de +15% face ao ano anterior, sendo o grupo de produtos "Agroalimentares", com um peso de 6,1% na estrutura, o que registou, entre três, o maior decréscimo, -5,7% (-561 milhões de euros).

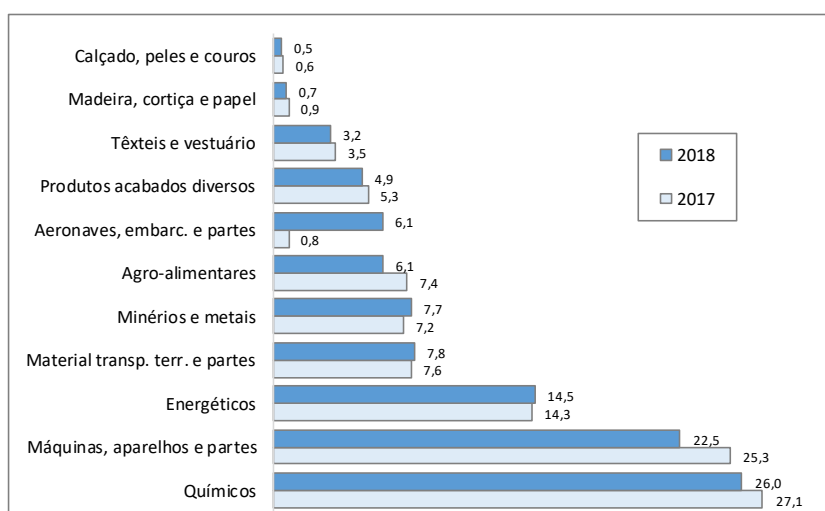
Os maiores acréscimos, em euros, ocorreram nos grupos "Aeronaves, embarcações e partes" (+8,2 mil milhões), "Químicos" (+3,6 mil milhões), "Energéticos" (+3,1 mil milhões), "Minérios e metais" (+2,1 mil milhões) e "Material de transporte terrestre e partes" (+1,8 mil milhões de euros).

Em 2018 Portugal pesou 0,5% no Total das importações brasileiras (37.^a posição). Entre os onze grupos, aqueles em que se registaram as maiores quotas foram "Agroalimentares" (4,3%), "Madeira, cortiça e papel" (1,5%) e "Têxteis e vestuário" (0,6%).

**Importações do Brasil com origem no Mundo por grupos de produtos
- Peso de Portugal nas importações brasileiras -
(2017-2018)**

Grupos de Produtos	milhões de Euros			TVH	Estrutura (%)		Peso de PT (%)	
	2017	2018	Δ (2018-2017)		2017	2018	2017	2018
TOTAL	133 442	153 458	20 016 ↗	15,0	100,0	100,0	0,5	0,5
A - Agro-alimentares	9 918	9 358	-561 ↘	-5,7	7,4	6,1	3,7	4,3
B - Energéticos	19 077	22 214	3 137 ↗	16,4	14,3	14,5	0,6	0,3
C - Químicos	36 209	39 846	3 637 ↗	10,0	27,1	26,0	0,1	0,1
D - Madeira, cortiça e papel	1 143	1 134	-10 ↘	-0,8	0,9	0,7	1,2	1,5
E - Têxteis e vestuário	4 623	4 897	274 ↗	5,9	3,5	3,2	0,7	0,6
F - Calçado, peles e couros	760	747	-13 ↘	-1,7	0,6	0,5	0,1	0,1
G - Minérios e metais	9 639	11 760	2 121 ↗	22,0	7,2	7,7	0,3	0,2
H - Máquinas, aparelhos e partes	33 752	34 594	842 ↗	2,5	25,3	22,5	0,2	0,3
I - Material transp. terr. e partes	10 190	12 019	1 829 ↗	17,9	7,6	7,8	0,1	0,1
J - Aeronaves, embarc. e partes	1 122	9 298	8 175 ↗	728,3	0,8	6,1	2,1	0,2
K - Produtos acabados diversos	7 009	7 593	584 ↗	8,3	5,3	4,9	0,3	0,4

Peso dos grupos de produtos no Total (%)



Fonte: "International Trade Centre" (ITC) - 2017 cálculos com base em estatísticas COMTRADE da ONU; 2018 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

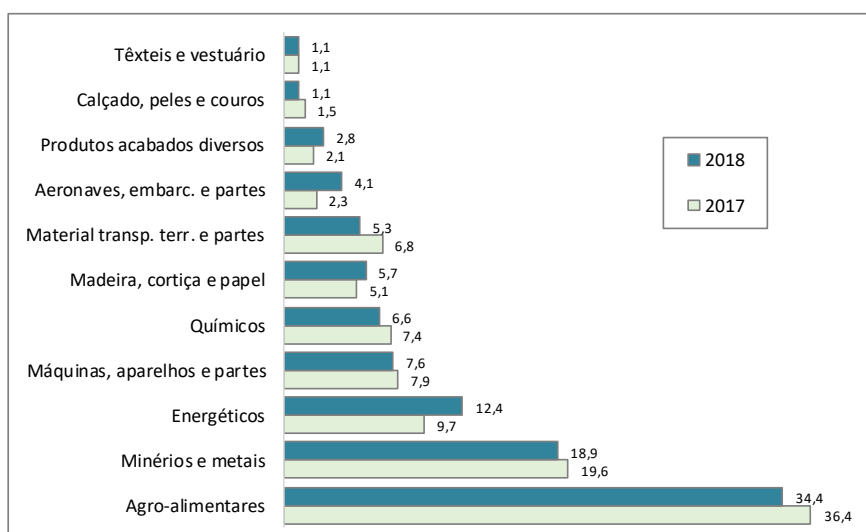
Na vertente das **exportações** registou-se um acréscimo de +5,4% em 2018 face ao ano anterior (+10,4 mil milhões de euros), tendo-se verificado os principais aumentos, em euros, nos grupos "Energéticos" (+6,3 mil milhões), "Aeronaves, embarcações e partes" (+3,8 mil milhões), "Madeira, cortiça e papel" (+1,8 mil milhões) e "Produtos acabados diversos" (+1,7 mil milhões).

O principal decréscimo incidu no grupo "Material de transporte terrestre e partes" (-2,4 mil milhões de euros).

**Exportações do Brasil com destino ao Mundo por grupos de produtos
-Peso de Portugal nas exportações brasileiras -
(2017-2018)**

Grupos de Produtos	milhões de Euros			TVH	Estrutura (%)		Peso de PT (%)	
	2017	2018	Δ (2018-2017)		2017	2018	2017	2018
TOTAL	192 741	203 128	10 387 ↗	5,4	100,0	100,0	0,7	0,6
A- Agro-alimentares	70 162	69 930	-232 ↘	-0,3	36,4	34,4	0,4	0,5
B- Energéticos	18 786	25 124	6 338 ↗	33,7	9,7	12,4	1,9	1,3
C- Químicos	14 239	13 503	-736 ↘	-5,2	7,4	6,6	0,4	0,3
D- Madeira, cortiça e papel	9 821	11 582	1 761 ↗	17,9	5,1	5,7	0,2	0,3
E- Têxteis e vestuário	2 105	2 181	77 ↗	3,6	1,1	1,1	1,2	0,8
F- Calçado, peles e couros	2 907	2 249	-659 ↘	-22,6	1,5	1,1	0,7	0,7
G- Minérios e metais	37 824	38 375	551 ↗	1,5	19,6	18,9	1,1	1,0
H- Máquinas, aparelhos e partes	15 300	15 453	153 ↗	1,0	7,9	7,6	0,2	0,2
I - Material transp. terr. e partes	13 160	10 787	-2 373 ↘	-18,0	6,8	5,3	0,0	0,0
J - Aeronaves, embarc. e partes	4 406	8 247	3 840 ↗	87,2	2,3	4,1	0,9	0,0
K- Produtos acabados diversos	4 030	5 696	1 667 ↗	41,4	2,1	2,8	0,5	0,8

Peso dos grupos de produtos no Total (%)



Fonte: "International Trade Centre" (ITC) - 2017 cálculos com base em estatísticas COMTRADE da ONU; 2018 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

Em 2018 Portugal pesou 0,6% nas exportações brasileiras (35.ª posição).

Os grupos de produtos em que Portugal registou as maiores quotas foram "Energéticos" (1,3% do grupo), "Minérios e metais" (1%), "Têxteis e vestuário" e "Produtos acabados diversos" (0,8% cada), "Calçado, peles e couros" (0,7%), "Agroalimentares" (0,5%), "Químicos" e "Madeira, cortiça e papel" (0,3% cada).

No quadro seguinte encontram-se relacionadas, por Capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2) desagregados a quatro dígitos (NC-4), as importações dos produtos que registaram um valor superior a mil milhões de euros em 2018.

Produtos importados pelo Brasil em 2018 com valor superior a mil milhões de Euros, por Capítulos da NC desagregados a 4 dígitos

milhões de Euros e %

NC	2018	Estrutura (%)		
		Total	Capº	
Total da Importação		153 458	100,0	-
27	Combustíveis e óleos minerais; betumes e ceras	22 214	14,5	100,0
2710	Óleos de petróleo (nafta/gasolina/jet/gasóleo/fuel/lubrif)	10 921	-	49,2
2709	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	4 270	-	19,2
2711	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	3 126	-	14,1
2701	Hulhas; briquetes e comb. sólidos obtidos partir da hulha	2 866	-	12,9
85	Máq/aparelh eléctric; gravad. som/imagem; s/partes	18 424	12,0	100,0
8542	Circuitos integrados e microconjuntos electrónicos	3 904	-	21,2
8517	Aparelh telefonia/telegrafia/telecomunicação, por fios	3 600	-	19,5
8529	Partes de emissores/radares/receptores rádio/TV	1 710	-	9,3
84	Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras; s/partes	16 170	10,5	100,0
8542	Circuitos integrados e microconjuntos electrónicos	3 904	-	24,1
8517	Aparelh telefonia/telegrafia/telecomunicação, por fios	3 600	-	22,3
8529	Partes de emissores/radares/receptores rádio/TV	1 710	-	10,6
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	11 877	7,7	100,0
8708	Partes e acessórios de tractores e veículos automóveis	4 973	-	41,9
8703	Automóveis de passageiros/mistos/corrida	3 548	-	29,9
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	2 390	-	20,1
29	Produtos químicos orgânicos	8 970	5,8	100,0
2933	Comp heteroc de hetero-átomo azoto; ácid/sais nucleicos	2 002	-	22,3
89	Embarcações e estruturas flutuantes	8 357	5,4	100,0
8905	Barcos-faróis/dragas/guindastes/docas flut/plataformas	8 173	-	97,8
31	Adubos e fertilizantes	7 298	4,8	100,0
3104	Adubos (fertilizantes) minerais/químicos, potássicos	2 655	-	36,4
3105	Adubos (fertilizantes) minerais/químicos, compostos	2 283	-	31,3
3102	Adubos (fertilizantes) minerais/químicos, azotados	1 959	-	26,8
39	Plástico e suas obras	6 212	4,0	100,0
3901	Polímeros de etileno em formas primárias	1 012	-	16,3
30	Produtos farmacêuticos	6 096	4,0	100,0
3004	Medicamentos fins terapêut/profilát, acondicionados	2 942	-	48,3
3002	Sangue humano/animal uso médico/soros/vacinas	2 749	-	45,1
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic; s/partes	4 657	3,0	100,0
9018	Instrumentos medicina/cirurgia/testes visuais/veterinária	1 204	-	25,8
38	Produtos diversos das indústrias químicas	4 123	2,7	100,0
3808	Insecticidas/fungicidas/herbicidas/inibidores germinação	2 507	-	60,8
10	Cereais	1 719	1,1	100,0
1001	Trigo e mistura de trigo com centeio	1 272	-	74,0
Peso dos Capítulos (NC2) no Total >>>		75,7	-	-

Fonte: "International Trade Centre" (ITC), a partir do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

3. Comércio de Portugal com o Brasil

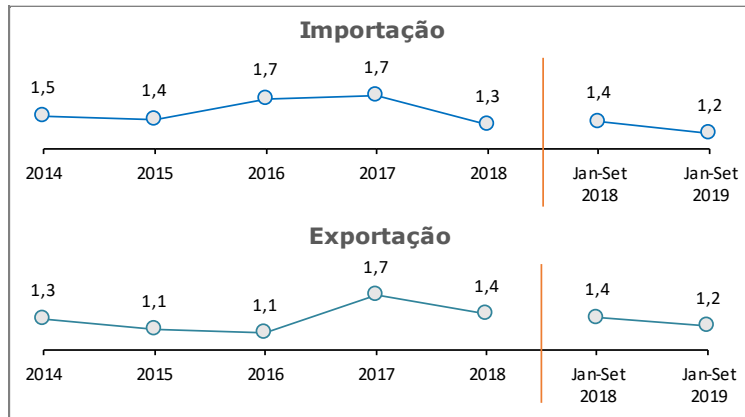
3.1. Evolução do peso do Brasil nas importações e exportações globais

O peso das importações portuguesas com origem no Brasil no contexto global, que em 2015 descera de 1,5%, no ano anterior, para 1,4%, aumentou nos dois anos seguintes para 1,7%, decaindo para 1,3% em 2018. No período de janeiro a setembro desceu de 1,4%, em 2018, para 1,2%, em 2019.

Por sua vez o peso das exportações nacionais para o Brasil no total, que entre 2014 e 2016 havia descido de 1,3% para 1,1%, subiu para 1,7% em 2017, para descer no ano seguinte

para 1,4%. Nos primeiros nove meses do ano assistiu-se a uma decida de 1,4%, em 2018, para 1,2%.

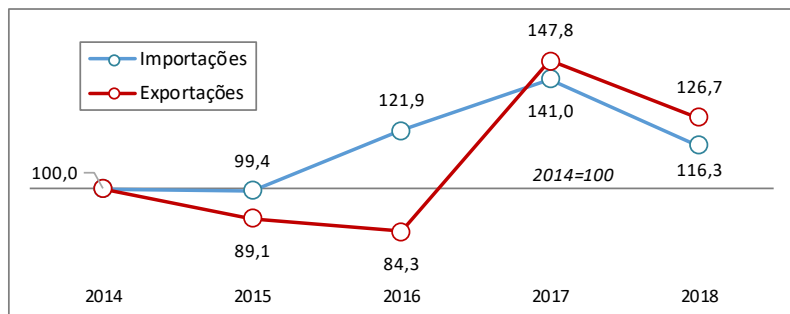
Evolução do peso do Brasil no comércio internacional português de mercadorias (%)
 - 2004 a 2018 e Jan-Set 2018-2019 -



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2014 a 2017 - definitivos; 2018 - provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 8-11-2019.

No período de janeiro a setembro de 2019, como já foi referido, as importações representaram 5,1% do total dos Países Terceiros e as exportações 5,2%.

Ritmo de evolução anual em valor das importações e exportações de Portugal com o Brasil (2014 a 2018, com 2014=100)

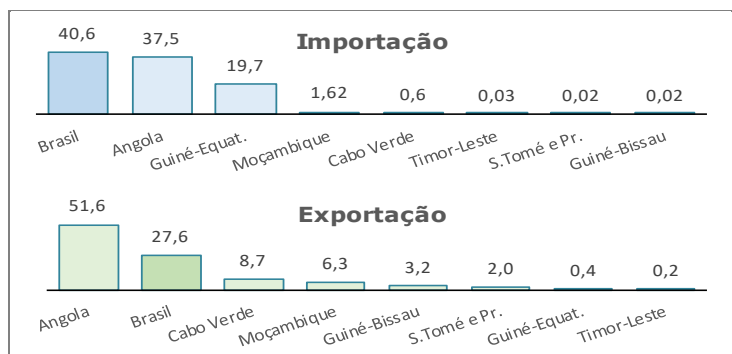


Fonte: A partir de dados de base do INE: 2014 a 2017 - definitivos; 2018 - provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 8-11-2019.

3.2. Posição do Brasil nas trocas de Portugal no âmbito da CPLP

Em 2016 o Brasil foi a origem de 40,6% das importações de Portugal do conjunto dos seus parceiros na CPLP, seguido de Angola com 37,5%, e o destino de 27,6% das exportações, precedido de Angola com 51,6%.

Peso do Brasil e estados-membros no contexto das trocas de Portugal com a CPLP em 2018 (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE provisórios para 2018.

3.3. Balança Comercial

Balança Comercial de Portugal com o Brasil - 2014 a 2018 e Janeiro a Setembro de 2018-2019 -

milhões de Euros e %

	2014	2015	2016	2017	2018	Jan-Set	
						2018	2019
Importação (Cif)	865	860	1 054	1 219	1 006	780	734
TVH	-	-0,6	22,6	15,6	-17,5	-	-6,0
Exportação (Fob)	639	569	539	944	809	589	532
TVH	-	-10,9	-5,3	75,2	-14,3	-	-9,7
Saldo (Fob-Cif)	-226	-291	-516	-276	-197	-191	-202
TVH	-	28,7	77,2	-46,5	-28,5	-	5,5
Cobertura (Fob/Cif)	73,8	66,1	51,1	77,4	80,4	75,5	72,5



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2014 a 2017 - definitivos; 2018 - provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 8-11-2019.

A Balança Comercial de Portugal com o Brasil é desfavorável. Ao longo dos últimos cinco anos o maior défice ocorreu em 2016, com -516 milhões de euros, tendo-se situado em -197 milhões em 2018, o menor do quinquénio, com um grau de cobertura das importações pelas exportações de 80,4%, contra 51,1% em 2016.

Nos primeiros nove meses de 2019 as importações decresceram -6,0% em termos homólogos, com as exportações a caírem -9,7%, o défice a aumentar +5,5% e o grau de cobertura (Fob/Cif) das importações pelas exportações a descer, em termos homólogos, de 75,5% para 72,5%.

3.4. Importações por grupos de produtos

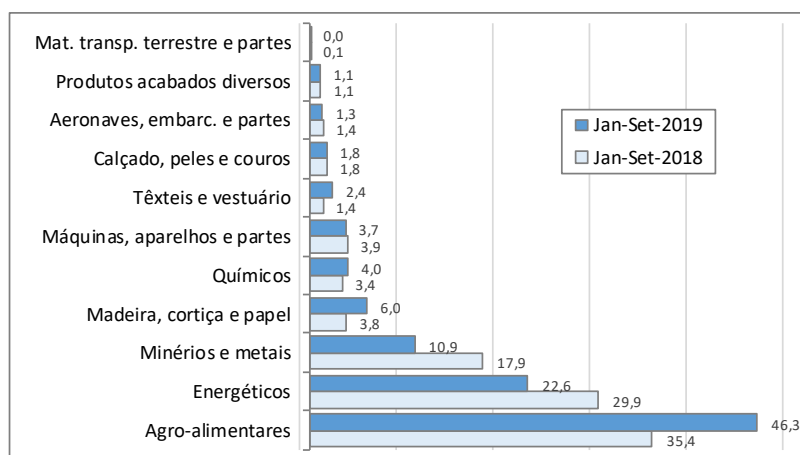
As maiores importações portuguesas com origem no Brasil incidiram, nos últimos cinco anos e período em análise de 2019, no grupo de produtos "Agroalimentares", com destaque em 2019 para a soja e bagaço de soja, milho, goma-laca, frutas como goiaba, manga e papaia, para o café e açúcar. À exceção de 2016, em que foi ultrapassado pelo grupo "Aeronaves, embarcações e partes", seguiu-se o grupo "Energéticos", principalmente constituído por petróleo bruto.

**Importações de mercadorias com origem no Brasil
por grupos de produtos
- 2014 a 2018 e Jan-Set 2018-2019 -**

milhões de Euros

Grupos de produtos	2014	2015	2016	2017	2018	Jan-Set	
						2018	2019
TOTAL	865	860	1 054	1 219	1 006	780	734
A - Agro-alimentares	256	323	229	322	354	276	339
B - Energéticos	356	210	85	435	301	233	166
C - Químicos	33	49	48	36	35	26	29
D - Madeira, cortiça e papel	25	37	38	26	41	30	44
E - Têxteis e vestuário	15	18	15	22	18	11	17
F - Calçado, peles e couros	24	23	19	17	17	14	13
G - Minérios e metais	35	98	97	215	176	140	80
H - Máquinas, aparelhos e partes	35	39	38	36	38	30	27
I - Mat. transp. terrestre e partes	2	1	0	0	1	0	0
J - Aeronaves, embarc. e partes	76	54	481	101	14	11	10
K - Produtos acabados diversos	9	8	6	9	12	9	8

Importações Jan-Set 2018-2019 - Estrutura (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2014 a 2017 - definitivos; 2018 - provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 8-11-2019.

3.5. Exportações por grupos de produtos

As principais exportações para o Brasil nos períodos em análise inserem-se também no grupo de produtos "Agroalimentares", que representou 58,9% do total nos nove primeiros meses do ano, destacando-se aqui o azeite, o peixe congelado e seco, principalmente bacalhau, os vinhos de uvas, fruta fresca, como peras, maçãs e ameixas, e tripas, bexigas e buchos.

Seguiram-se, por ordem decrescente de valor, os grupos "Aeronaves, embarcações e partes" (16,7%), principalmente partes de veículos aéreos, "Máquinas, aparelhos e partes" (8,3%), "Químicos" (4%), "Minérios e metais" (3,6%), "Produtos acabados diversos" (3,4%), "Têxteis e vestuário" (2,1%) e "Madeira, cortiça e papel" (2%).

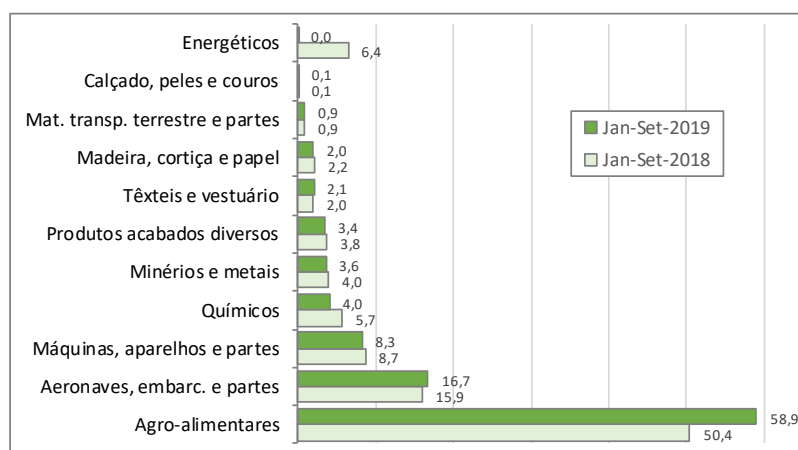
Por fim, os grupos "Material de transporte terrestre e partes" (0,9% do total) e "Calçado, peles e couros" (0,1%), tendo sido nula a exportação de "Energéticos".

**Exportações de mercadorias com destino ao Brasil
por grupos de produtos
- 2014 a 2018 e Jan-Set 2018-2019 -**

milhões de Euros

Grupos de produtos	2014	2015	2016	2017	2018	Jan-Set	
						2018	2019
TOTAL	639	569	539	944	809	589	532
A - Agro-alimentares	324	290	283	390	412	297	313
B - Energéticos	0	3	13	139	54	38	0
C - Químicos	27	17	17	26	44	34	22
D - Madeira, cortiça e papel	15	10	11	16	16	13	11
E - Têxteis e vestuário	17	13	13	19	15	12	11
F - Calçado, peles e couros	1	1	0	1	0	0	0
G - Minérios e metais	54	52	21	47	29	23	19
H - Máquinas, aparelhos e partes	104	72	49	86	69	51	44
I - Mat. transp. terrestre e partes	6	9	9	9	7	5	5
J - Aeronaves, embarc. e partes	63	82	106	189	132	94	89
K - Produtos acabados diversos	27	21	16	22	30	22	18

Exportações Jan-Set 2018-2019 - Estrutura (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2014 a 2017 - definitivos; 2018 - provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 8-11-2019.

ANEXO

**Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos
com base na Nomenclatura Combinada**

Grupos de Produtos	Capítulos da NC
A Agro- alimentares	01 a 24
B Energéticos	27
C Químicos	28 a 40
D Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I Material de transp. terrestre e partes [1]	86, 87
J Aeronaves, embarcações e partes [2]	88,89
K Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.